

ELIPSE DE VP EM RESPOSTAS AFIRMATIVAS A PERGUNTAS POLARES

Autora: **Beatriz de Oliveira Salgado** (beatrizdoce@gmail.com)

Orientadora: **Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes**



INSTITUTO DE ESTUDOS DA
LINGUAGEM - IEL

Agência financiadora: CNPq

Palavras-chave:
Aquisição - Fala - Desenvolvimento

1. Introdução

Nosso objetivo inicial é analisar as respostas curtas de crianças a perguntas sim/não, o que nos levará a uma maior compreensão de como se desenvolve a gramática infantil na aquisição do português brasileiro (PB) no que diz respeito ao fenômeno da elipse (ou seja, o apagamento de um constituinte no sintagma verbal). Neste trabalho, vamos proceder a uma classificação mais refinada das respostas verbais.

3. Resultados e Discussão

Classificando as respostas por tipos de verbos, temos os dados com somente um verbo e os dados com mais de um verbo no contexto. Exemplos:

*GIL: tu gosta de cantar?

*CAR: quer fechar?

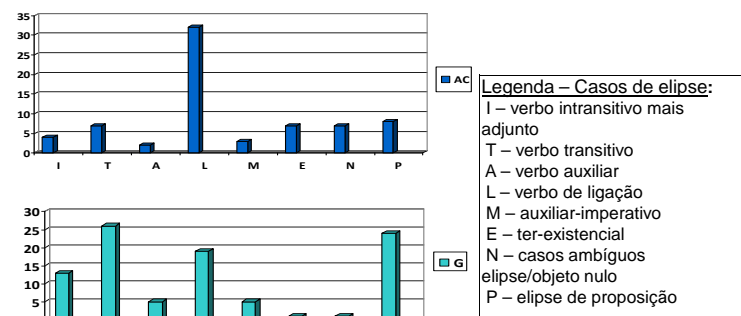
*GAB: gosto. (G 2;3,17)

*GAB: eu quero. (G 3;0,21)

Podemos observar um maior número de respostas da criança AC realizando elipse em contextos com verbo de ligação, o que representa 32 dos 69 casos de elipse realizados por essa criança. Do total de 94 dados computados da criança G, são realizados 24 casos de elipse de proposição (P), 26 com verbo transitivo (T) e 19 com verbo de ligação (L).

2. Metodologia

Com o corpus formado por dados de produção espontânea de duas crianças entre 1;8 e 3;7 anos, avaliamos as respostas obtidas à procura de elipse de VP. Partimos do quadro teórico e resultados empíricos sobre o português europeu (PE), com base em Santos (2006).



Gráficos: Frequência dos casos de elipse de VP na fala das crianças (AC e G).

4. Conclusões

➡ Em termos de desenvolvimento, os primeiros casos são aqueles com verbos de ligação (L), que já se manifestam aos 1;8. Com 1;10, encontramos também elipse com intransitivo mais adjunto (I) para AC e elipse de proposição (P) para G. Aos 2;1 são encontrados todos os demais tipos, menos casos de elipse com verbo auxiliar (A), que só surgem aos 2;3 anos.

➡ A hipótese de que crianças reconhecem a elipse de VP e têm conhecimento da condição de identificação da elipse será testada repetindo os experimentos realizados por Santos (2009). Nesse teste, avaliaremos se a interpretação do VP elidido é ou não restringida pelo seu antecedente. Assim poderemos verificar em quais casos a interpretação da criança será igual à do adulto.